



DEOLINDO AMORIM — UMA GLÓRIA

A Justiça Premiou o Justo

"Lembremo-nos de que o valor de nossa existência está na função de valor que a nossa vida representa para as vidas que nos rodeiam." Emmanuel

Nos dias decorridos de setembro de 1917 a maio de 1918, os espirritistas de Sacramento acompanharam angustiados o trâmite de um processo, que os inimigos infelizes de Eurípedes Barsanulfo lhe moveram. Tudo pelo seu bendito crime de assistir à pobreza com médicos gratuitos. Milhares de sofredores ocorridos por sua medunidade triunfante se acotovelaram nas pensões e casas de hospedagens desta cidade privilegiada. Sem dúvida, essas diligências marcaram profundamente o taumaturgo sacramento, que o levaram a muitas lágrimas. Seus acusadores não lhe pouparam as mais torpes calúnias. Justo, pois, os companheiros sinceros de Barsanulfo tivessem as naturais reações e fortificassem suas decisões em solidariedade ao Diretor do "Colégio Allan Kardec", deste rincão do Triângulo Mineiro. Houve dias em que esse malfadado processo, movido pelos transmontanos desta cidade e de Uberaba ganhava vulto e parecia decidir pela condenação do Evangelizador da Terra do Borá. Nessas horas, Eurípedes Barsanulfo recebia o conforto de seus guias espirituais. Entre esses se destacou a presença do Anjo Ismael como defensor do colégio fundado por ele... E numa antemanhã, na latada do jasmineiro da casa de Dona Meca e Sô Mógico Eurípedes, divisou o próprio Cristo a dar-lhe bom ânimo. Em presença do Dr. Arnaldo Araripe, delegado federal, Eurípedes teve esta expressão firme e resoluta: — Que fechem a farmácia, mas poupem o meu "Colégio". Em seu depoimento ele não negou sua condição de médium receitista e adiantou que as receitas lhe vinham pelos Espíritos Amigos. Ele apenas era intermediário e jamais lhe passou pela mente cobrar alguma coisa por essa assistência. Nenhum juiz se animou a pronunciar o incriminado desse nefando processo. E esse calhamaço, que foi parar até às mãos do Juiz de Paz do Desembogue retornou à Uberaba onde se julgaram imprecidentes as denúncias e o Promotor Dr. Melo Viani, determinou seu arquivamento. Um dos arduos defensores de Eurípedes o sr. Aristóteles França (Sinhô França), consorciado com da. Arlida, irmã consanguínea de Eurípedes convocou alunos e companheiros de Barsanulfo, para uma manifestação de desagravo. E, assim, no dia 08 de maio de 1918 terminaram as diligências em torno dessa inqualificável perseguição. Em poucos instantes a notícia da vitória desse ato de Justiça alcançou todos os habitantes

da cidade e, também os de Santa Maria e Conquista. A frente da "Casa Mógico" falaram os oradores: Odilon Ferreira, Zeno Borges, Maria Alves e muitos outros. Ao agradecer aquela manifestação fraterna, Eurípedes disse que a vitória pertencia aos Espíritos Amigos que nunca lhe desampararam nos instantes mais agudos. E pediu moderação aos seus confrades em respeito cristão aos seus adversários. No entanto, o povo desejou manifestar também o seu entusiasmo. E assim saiu pela rua uma passeata grandiosa. Puse ram o processo num caixão fúnebre, improvisaram al gém de padre e em todas as esquinas o enterro simbólico parava para a parte humorista das falas laudatórias e os versos irreverentes de poetas improvisados quando se ouviam o espoucar de foguetes, que ressoavam nos conchaves do Borá... Entre os manifestantes mais exaltados estavam Jerônimo Gomide, Galdino Araújo, Zequinha Marciano, José Fedéris, Júlio Sandoval e outros. Entre as quadras, carregadas de ironia, uma delas nos veio memorizadas, após, sessenta anos, pelo confrade Júlio Sandoval que no-la transmitiu assim:

"Este auto o mundo correu,
estiuco feito bodeque...
E acabou porque morreu
depois de ir pro Desembogue"...

Agnelo Morato

ADENDAS:

Nosso tio Francisco Tróccoli, homem pacato e tolerante, nos dias em que mais se faziam comentários sobre o Processo de referência nesta crônica, teve o seguinte pronunciamento: "A gente às vezes não é de nada. Mas basta conhecer uma injustiça contra um humilde, para tomar partido em favor da vítima e ficar disposto a morrer ao seu lado". — Os apontamentos desta crônica nos vieram dos livros "Eurípedes o Homem e a Missão, de Corina Novolino; Subsídios para a História de Eurípedes, do Dr. Inácio Ferreira; Eurípedes — Um Missionário, do Prof. Odilon José Ferreira e, Após esta passagem de maio/1918, estará incerto no trabalho de "DE SACRAMENTO A PALMEIRO" e o depoimento da mesma veio do confrade Júlio Sandoval Barbosa.

dos vários Centros Espíritas a que prestou sua prestímoza assistência e serviço incansável.

Pedimos a Deus que a abençoe pelo seu trabalho de incentivadora dos grupos de arte teatral no Centro Espírita Liga D'Oeste, pela criação da Escola de Evangelização Infantil do mesmo núcleo.

Quantas bênçãos a senhora deverá estar recebendo daqueles para os quais juntamente com Dona Odília a senhora ajudou a construir casas na Vila São Sebastião.

Que gostoso é a gente ver a senhora no salão da Casa da Sopa nos dias festivos junto às crianças, às quais a senhora tanto ama!

A alegria da senhora é tão significativa e seus olhos brilham de amor por causa do Bercário — seu sonho maior — onde são amparadas crianças convalescentes em recuperação!

Sua vida é a vida de seu semelhante! Trabalho realizado com Amor sempre foi seu lema de vida!

E no dia de seu aniversário queremos unir nossas preces às de seus beneficiados e às de seus colaboradores: preces de gratidão por estarmos junto à senhora, sendo estimulados pelo seu exemplo de vida digna, lúcida, plena de atividade, respeito e Amor!

Que suas preces, seus pensamentos, suas energias sejam sempre as preces da Filha de Deus que recebeu uma tarefa e buscou realizá-la apesar das dificuldades do caminho.

Os obstáculos vencidos valorizam seu coração amigo!

Deus nos que, felizes no cumprimento do dever e sabemos que a senhora se sente feliz por muito Amar!

Nossos abraços e nossos votos para que sua Paz seja duradoura e sempre produtiva!

Das amigas e colaboradoras das Legionárias do Bem.

A. B.

FELIZ ANIVERSÁRIO, DONA NINA

"Es um Espírito eterno, em serviço temporário no mundo. O corpo é o teu refúgio e teu bastão, teu vaso e tua veste, tua pena e teu buril, tua harpa e tua enxada." Emmanuel

Participar da alegria de nossos amigos é também uma forma de agradecer a Deus a bênção de tê-los em nosso convívio.

Dona Nina, esta meiga criatura com a qual convivemos há tanto tempo, está completando a soma significativa de 89 anos de vida bem vivida! 89 anos de Amor ao próximo!

No mesmo dia em que nosso grande amigo espiritual, Dr. Adolfo Bezerra de Menezes encerrava seu ciclo de vida no planeta Terra — a 11 de abril de 1900 — nascia na Fazenda da Angola — município de Franca — uma menina que vinha para desempenhar uma tarefa de amor, simplicidade e trabalho: Eulina, mais conhecida por Nina.

Seus pais João Batista da Silveira e Maria Carolina de Melo a receberam em um lar fundamentado nos princípios da religião católica e a educaram nestes exemplos de vida cristã.

A jovem Nina teve seu chamamento para a seara espírita aos 21 anos, assessorada pelo sr. Isair Arantes que também a ensinou a ler para que pudesse buscar no Evangelho as energias que a sustentariam em toda sua vida.

Jovem ainda e já sabia que nossa alegria maior é a resultante da alegria que levamos aos corações aheios.

Dedicação aos princípios espíritas caracterizam-lhe a vida não só por frequentar e colaborar nas reuniões

Sempre estamos dentro de nossas limitações, ressaltando vultos encarnados e que, pela obra que já realizaram, realizam e ainda realizarão no Movimento Espírita, servem de modelo e de estímulo aos mais jovens pelo que representam em termos de dedicação à Causa.

Realmente, às vezes, sabemos que essas citações podem ferir a modestia e o desinteresse como obram esse mensageiro em seu trabalho. No entanto, embora ainda encarnados, são espíritos e executam hoje, aquilo que amanhã será dito a beira do túmulo, fato esse nem sempre original e reconhecido.

Entre os muitos homens de bem que o Movimento Espírita Brasileiro abriga, com tarefa digna e definida, está o prof. Deolindo Amorim, figura humana sensacional e que, pela vivência e dedicação, vem trazendo, de há muito tempo, os conhecimentos Espíritos aos mais jovens num esforço hercúleo, e que gerará, temos certeza, escola no futuro. Não é sem problemas e sem preocupação que isso acontece. Não é sem renúncia e resignação que esse trabalho se desenvolve. Nem sempre encontrou o Velho Lutador as portas escancaradas para as suas idéias, fato que muito o fez lutar.

Na defesa sistemática da Doutrina Espírita, em seu triplice aspecto, mostrou-se sempre um jornalista e escritor energético, mas tolerante, pois, jamais transigiu com os ensinamentos puros de Allan Kardec, numa demonstração patente de que não pretende e nunca pretendeu fazer plátéia.

Como expositor, pela tribuna espírita, ainda se mostra com forças físicas para grandes e longas excursões, oportunidades essas que, com elevado conhecimento e didática, arrobava os corações mais imperdidos, para o caminho do Senhor. Esse homem, serve, sem dúvida, de exemplo e pode ser seguido em seus passos por todos aqueles, jovens é iniciantes que estão interessados no bom caminho ditado pelo Espiritismo.

Deolindo Amorim tem, como nos relata, o prazer espiritual de escrever e de expor as palavras do Senhor. A frente do Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICBE), e liderando moralmente os Congressos Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas desde 1939, e, agora, a já vitoriosa Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJEE, marca com vigor o seu ideal junto aos Espíritas Brasileiros.

Desse trabalhador, muitos mais categorizados cronistas já falaram, mas, nos arrojamos a ressaltá-lo como dever de aprendiz em suas lições. Ler e ouvir o Prof. Deolindo Amorim é sustentar-se em alicerce firme e sem fundo falso.

Sérgio Lourenço

Realidade

O Abelardo sempre foi vaidoso e, muito teimoso.

Um dia, numa roda de amigos, estava se jactando e afirmava que o homem é o rei da Terra, que com o homem ninguém pode, enfim, que o ser humano já havia atingido a lua, etc., quando, um senhor, idoso que por ali estava, interviu na conversa, com educação e muito serenidade, expressando-se, assim:

— O homem tem o seu valor pelas virtudes que possui, mas, meu amigo, se o homem fosse tanta coisa como você acredita, mereceria a um mundo como o nosso repleto de terremotos, furacões e vulcões e tempestades terríveis, etc?

E o senhor idoso continuou:

— Você já viu a um cadáver em decomposição, avaliando mau-cheiro? Você considera ser motivo de orgulho um homem matar ao seu semelhante, roubar, clamar, etc.?

O homem já de idade, sempre sereno, proseguiu por mais tempo na sua breve alocução argumentativa.

Depois, o Abelardo, a caminho de casa, meio arrazado e cabisbaixo, começou a pensar melhor e a mudar as suas atitudes...

José Joaquim Narciso de Lima

Lições Evangélicas

Parábola do Tesouro Escondido

"Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas; não os vim destruir, mas cumpri-los." JESUS — Mateus V,17
 JESUS — O Mestre, por excelência,
 O Mensageiro do Amor,
 O Filho que é um com o PAI,
 O Organizador do planeta Terra

é o Messias que veio ao nosso convívio com a magnífica mensagem de que DEUS é Justiça — mas também é Amor!

JESUS — o Mestre que lecionou com os recursos didáticos mais atualizados por ser conecedor da Verdade que ansiamos conhecer.

A lei fora enunciada a Moisés muitos séculos antes! O Amor foi exemplificado por Jesus para que vissemos e sentíssemos que toda Lei Divina é perfeita porque é elaborada com Amor, com Sabedoria, com Perfeição!

Tomemos alguns textos evangélicos e poderemos sentir como cada um deles evidencia uma lição de vida.

Toda a permanência de Jesus na Terra foi um "curso de Amor, Renúncia e Humildade para se desvendar o segredo da felicidade espiritual".

Senão vejamos:
 Na passagem em que Jesus lava os pés dos discípulos (João — XIII, 1 a 20)

Emmanuel nos diz que naquela hora o Mestre nos deu a suprema lição da Humildade — demonstrando que, na coletividade cristã, o maior para Deus seria sempre aquele que se fizesse o menor de todos."

Maior — em humildade
 Menor — o que não desdenhasse entregar-se aos serviços de fraternidade sem segundas intenções.

Nesta mesma passagem Jesus cingiu-se com uma toalha...

Nesta hora o Mestre assumiu toda a sua posição de "escravo pelo Amor à Humanidade."

Devemos nos lembrar que naquela época os escravos não tinham direito de usar túnicas; trajavam-se apenas com roupas curtas que os protegiam sumariamente!

Jesus se despiu de seus trajes de cidadão livre perante os judeus, e se cingiu com uma toalha!

Um símbolo que revelou a posição espiritual de quem se entregava por inteiro à tarefa de Amar a Humanidade com abnegação e sacrifícios supremos!

Na ressurreição de Lázaro há duas lições indeléveis:

A primeira, nos ensina que este episódio "era um selo divino identificando a passagem do Senhor pela Terra.

A segunda mostra a "ação do Cristo sobre o Ho-

mem, testemunhando que Seu Amor, arrancava a Humanidade do seu sepulcro de misérias; esta mesma Humanidade em favor da qual o Senhor tem dado o sacrifício de Suas lágrimas, ressuscitando-a para o sol da vida eterna, nas sagradas lições de Seu Evangelho de Amor e redenção."

Ao ensinar a oração dominical Jesus nos mostra o mais perfeito modelo de prece concisa, sublime e simples!

O "PAI NOSSO" resume todos os deveres do Homem para com Deus, para consigo mesmo e para com o próximo.

Logo no início "Jesus nos ensina que o Supremo Donador da Vida, deve constituir, para nós todos, o princípio e a finalidade de nossas tarefas."

O Espírito Universal do PAI há de presidir-nos os mais humildes esforços na ação de pensar e falar, ensinar, e fazer."

Ao usar o possessivo "nosso" o Mestre exalta a importância da União e da harmonização.

Depois de nos situarmos junto a Deus-PAI, somos levados ao tema fundamental de nossas vidas — a Humanidade!

Cada verso da oração é um tema para reflexões profundas sobre:

- Como somos?
- Como agimos perante a Lei Divina?
- Como recebemos as bênçãos de Deus?
- Como doamos?
- Como agradecemos

"Aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus."

Nascer de novo = reencarnar, para ser um homem novo, logo, digno de compreender, de ver o Reino de Amor e Sabedoria.

Reino de Deus — está em nosso íntimo quando, depois de nos transformarmos para o Bem, nos sentimos livres de tudo que nos impede a sublime visão.

Emmanuel nos diz que: "Na presença do Cristo aprendemos que o único remédio capaz de curar as angústias da vida, nasce do Amor, que se derrama sublime, da Ciência de DEUS!"

- FONTES CONSULTADAS:
- Allan Kardec — Evangelho segundo o Espiritismo — lição: "Oração Dominical" — cap. XXVII, 2 e 3, Ed. FEB — Rio de Janeiro.
 - Emmanuel — Fonte Viva — lição 56: "Renasce agora" — FEB — Rio de Janeiro.
 - O Consolador — Questões de 314 a 320 — FEB — Rio de Janeiro.
 - O Livro da Esperança — lição 63: "Ante os Incredulos" — CEC — Uberaba (MG).

Antonieta Barini

O homem é a imagem e a semelhança de Deus?

A idéia de Deus e da imortalidade impercível do espírito é latente em todas as criaturas e é o substrato de todas as religiões antigas e modernas.

Partindo do princípio científico de que não existe efeito sem causa, podemos concluir que o Universo é o efeito e a causa é a força que rege os impulsos da evolução em todos os planos da Criação Universal, popularmente conhecida por Deus. A idéia de que o homem é a imagem e a semelhança de Deus surgiu da interpretação da Teologia Católica, em virtude da afirmativa de Jesus: Eu e o Pai somos um só.

Sabemos que Jesus foi, e será sempre o refletor fiel dos atributos divino no Planeta Terra, o único mediador entre o Criador e as criaturas, o mestre do caráter e modelador de consciências, o orientador completo e irreprochável, nosso Mestre e Senhor, porém, temos a mente que reflete nosso estado de alma e no entantando, não é a alma, porque a mente é o órgão de transmissão dos pensamentos; temos o arco-íris que reflete com fidelidade as sete cores do espectro solar e no entantando não é o Sol; o rádio também reflete a Estação Emissora e no entantando não é a estação de rádio, isto nos leva a concluir que o homem não é a imagem e a semelhança de Deus, assim como, Jesus não pode ser Deus.

Não podemos confundir os precários atributos humano com os atributos Divino, senão vejamos através do confronto:

- O homem é uma individualidade. Deus é uma Unidade Indivisível.
- O homem conquistará a verdade relativa. Deus é a verdade absoluta.
- O homem foi criado. Deus é incriado.
- O homem é finito. Deus é infinito, porque não teve princípio.
- O homem é mutável. Deus é imutável, porque não está sujeito às transformações.
- O homem é matéria. Deus é imaterial.
- O homem é visível. Deus é invisível.
- O homem é fruto da obra. Deus é o operador.
- O homem faz parte do efeito. Deus é a causa primária de tudo e de todos.
- O homem está circunscrito no tempo e no

espaço. Deus não está circunscrito. O homem é ponderável. Deus é imponderável. O homem nos toca através dos exemplos. Deus nos toca através da consciência.

Sócrates, o pioneiro do Cristianismo, sábio que viveu em Atenas 450 anos antes de Jesus, afirma que não existe intercâmbio entre as criaturas e o Criador e o próprio Jesus confirmou: Eu sou o Caminho, a verdade e a vida e ninguém vai ao Pai senão por mim.

O caminho é a ciência que multiplica as possibilidades dos sentidos na conquista do conhecimento superior, a filosofia aumenta os recursos do raciocínio na interpretação dos fenômenos em que a Eterna Sabedoria se manifesta e a Religião é a força que alarga os pontenciais do sentimento, preparando nosso espírito impercível em busca da perfeição e libertação.

Eis o motivo pelo qual, a Doutrina dos Espíritos, responsável pela projeção de luz em todos os segmentos, científico-filosófico-religioso, esclarece que Deus é a força de impulsão que opera em altíssima frequência, através de ondas curtísimas, as quais os espíritos estabelecem o intercâmbio em todo o Universo.

Ruy Gibim

Nome Santo de Maria

— Maria foi o meu nome!
 Maria o nome da Mãe de Jesus.
 Maria se santificou por ter Jesus nos braços;
 Maria muito sofreu por ver esse seu filho crucificado.
 Há Três estrelas no Céu por nome de Maria.
 Há tantas Marias por todo o Mundo:
 Umaz alegres e outras tristes...
 Há Marias na Espiritualidade:
 Marias abençoada em luz
 Outras ainda sem a bênção da Luz.
 Porém, entre todas as Marias,
 A mais santa entre todas
 — É a Santíssima Mãe de Jesus"...
 à sua filha Guiomar de Carvalho em 02-09-77
 Ditado por Maria de Carvalho

O reino dos céus é semelhante a um tesouro que, oculto no campo, foi achado e escondido por um homem, o qual movido de gozo, foi vender tudo o que possuía e comprou aquele campo.
 (Consulte-se, estudando o Evangelho de Mateus, XIII 44.)

Meu irmão. Minha irmã. E estudando-se O Evangelho Segundo O Espiritismo, interpretado em Espírito e Verdade, que podemos compreender e entender a Sabedoria das Parábolas contidas no mesmo e ensinadas por Jesus aos seus discípulos. O homem tem resumido a sua permanência na Terra a procurar "tesouros", a vender o que possui para comprar campos, propriedades que tenham tesouros. Assim tem acontecido, assim está acontecendo.

E preciso, estudar-se o Evangelho, detidamente, procurando compreender o segredo, a Sabedoria contida nas suas Parábolas.

Para que trabalho o homem, no planeta terra? Para que estuda? Para que luta, a ponto de malar, destruir o seu semelhante?

Sucedo que muitos desconhecem a grande Lei do choque de retorno. Quem mata, será morto, isto, porque, cada um colhe o que semeia, ou aquilo que o homem semear, isto mesmo, haverá de colher.

Para possuir tesouros percíveis.

Jesus aproveitando todos os artificios que o homem emprega na conquista dos tesouros percíveis, fez do "tesouro escondido" uma parábola que compara ao "reino dos céus", naturalmente para que os que recebessem estes conhecimentos, também empregassem todo o seu talento, todos os seus esforços, todo o seu trabalho, toda a sua atividade, todos os seus sacrifícios na conquista desse outro "tesouro" ao qual ele chamou conquista impercível, lembrando que "nem a traça nem a ferrugem o corrompe, e os ladrões não o roubam".

O reino dos céus é um tesouro oculto ao mundo, porque os grandes, os nobres, os guias e os chefes de seitas parasitárias que se presumem religiosas não querem fazê-lo aparecer a humanidade. Mas, graças à Revelação, nos Ensinos Espíritos, aos Espíritos do Senhor, muito fácil é hoje ao homem achar esse tesouro. Mas difícil lhe pode ser, "vender o que tem e comprar o campo", isto é, desembrasar-se das suas velhas crenças, do egoísmo, da hipocrisia, do preconceito, de amor e do apego aos bens terrestres percíveis, para possuir os bens celestes.

Materializado, bestializado, como está o homem, prefere sempre o apego aos bens aparentes, percíveis, porque ele diz que estes são positivos: os bens reais e impercíveis ele os julga abstratos.

Ignora o homem de que nesta vida transitória ninguém é dono, nem proprietário nem mesmo do corpo físico que terá após o desencarne, de ser devolvido ao Laboratório da Natureza.

A parábola do tesouro escondido é significativa e digna de meditação: o homem terreno morre e fica sem seus bens materiais; o homem espiritual permanece para a Vida Eterna e o tesouro espiritual do céu que ele adquiriu é de sua posse permanente.

Jorge Borges de Souza

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"
 CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
 JORNAL "A NOVA ERA"
 Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editado por:
 Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:
 Djalvo Braga

Jornalista Responsável:
 Vicente Richinho — Reg. nº 10.193

Redator:
 Agnelo Morato

Redação:
 Rua José Marques Garcia, 675
 Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
 14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

Oficina:
 AVENIDA ANTÔNIO RODRIGUES NETTO, 815

Preço da assinatura anual:
 — NCz\$ 1,00 —

Não se devolve originais, mesmo não publicados.
 Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

Recordando Herculano Pires, Dez Anos Depois O JOGO DA RIQUEZA

A 1ª de abril de 1979 — há quase dez anos — a SE havia programado uma tarde de autógrafos em São Paulo, para que o Prof. Herculano Pires apresentasse mais um de seus livros — "Ciência Espírita". Uma semana antes, entretanto, numa sexta-feira, desencarnava no Hospital São Paulo o querido companheiro. A tarde de autógrafos realizou-se com a presença de Da. Virgínia Pires, esposa de Herculano; da Profa. Heloísa Pires e do Herculâninho, filhos do professor; e grande número de confrades.

Na oportunidade Da. Virgínia revelou que Herculano, sentindo-se mal, fora conduzido ao Hospital, onde desencarnou, inesperadamente. E na segunda-feira após o desencarne, nos apontamentos dos exercícios de psicografia, que se realizaram na sexta-feira na garagem de sua residência, sede do Centro Espírita Cairbar Schutel, foi encontrada mensagem de Herculano dirigida à esposa, incentivando Da. Virgínia a que defendesse a fidelidade doutrinária do Espiritismo, camuflada em que ele o teria a seu lado.

NOVA MANHÃ DE AUTOGRAFOS

Dez anos depois, Herculano Pires será novamente lembrado com nova manhã de autógrafos, para apresentação de dois novos livros que o apreciado escritor deixou inacabados — "O Mistério do Bem e do Mal" e "Visão Espírita da Bíblia". Os dois novos livros de Herculano serão apresentados a 19 de março, no salão Senzera de Menezes da Federação Espírita do Estado de São Paulo, às 10 da manhã, com palestras de Heloísa Pires e do Jorge Rizzini, numa promoção da Editora Correio Fraternal do ABC e apoio da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas — a ABRAJEE de São Paulo, e Rádio Boa Nova de Guarulhos.

RECORDANDO HERCULANO

Jornalista, professor, escritor, poeta, Herculano, chamado de "Senador Romano" pelo dr. Agnelo Morato, o apreciado "Irmão Saulo" das crônicas espíritas continua entre nós, nos seus livros e nas recordações que a Imprensa Espírita sempre faz de seus artigos e das posições que assumiu em defesa dos postulados kardeianos. Hoje recordamos uma de suas posições ideológicas, mostrando que a figura da Mãe Preta não simboliza a passividade do negro ante a escravidão; é sobretudo uma lição viva de Cristianismo do negro africano ao cristão branco e herético da Europa e da América, que espeznhava a sua condição humana.

A MÃE PRETA NÃO SIMBOLIZA A PASSIVIDADE DO NEGRO ANTE A ESCRAVIDÃO

Na comemoração do "Dia da Mãe Preta", em 1975, o Instituto Brasileiro de Estudos Africanistas, presidido na época pelo escritor Clóvis Moura, lançou manifesto informando que se abstinha de comemorar a data por entender que o símbolo da Mãe Preta não é representativo das qualidades e virtudes do negro brasileiro durante a escravidão, porque o escravo, subjugado por um regime iníquo e desumano, tinha sempre presente no seu espírito o sentimento de liberdade, não aceitando a escravidão passivamente. E o símbolo da Mãe Preta reflete exatamente uma atitude oposta, de renúncia masculista àquilo que é mais entranhado no ser humano: o amor materno. A Mãe Preta nada mais era do que uma escrava doméstica que deixava de amamentar o filho para criar o do senhor que a explorava. Esta atitude, para o Instituto, não tipifica a do negro escravo e não enaltece aqueles que se comportaram desta forma.

HERCULANO MOSTRA O EQUIVOCO

"Mensagem", Jornal de Cultura, fundado e dirigido por Herculano Pires, divulga o manifesto do Instituto Brasileiro de Estudos Africanistas mas não silencia a sua opinião a respeito do assunto, mostrando o equívoco daquele Instituto;

— "A figura da Mãe Preta não simboliza a passividade do negro ante a escravidão. Pelo contrário, foi sempre tomada entre nós como um símbolo, ao mes-

mo tempo, do sofrimento do negro escravizado e do seu profundo e inato sentimento de humanidade, segundao a expressão do poeta Rudimar Augusto, em seu livro então recente, "A Cor de Deus". As virtudes do negro não são apenas a coragem, a bravura, o amor à liberdade, a capacidade de lutar contra a escravidão, mas também o amor, a bondade, a ternura, a capacidade de superar as condições adversas sem cair na revolta insensata e no ódio. A Mãe Preta é sobretudo uma lição viva de Cristianismo do negro africano ao cristão branco e herético da Europa e da América que espeznhava a sua condição humana.

A situação do negro na escravidão era ambivalente. De um lado havia a sua revolta natural contra os escravizadores, de outro o seu sentimento de humanidade, que o levava a compreender a natureza humana dos seus algozes. A afetividade negra, profunda e transbordante, não podia manifestar-se no eito, sob a chibata do feitor, mas extravasava na Casa-Grande, nas lides domésticas, onde não era regra a mãe-pretar negar o seio ao próprio filho para atender ao filho da Sinhá, mas, pelo contrário, dar o seu amor, e o seu leite ao mesmo tempo a um e a outro.

Posição semelhante e recíproca era a dos brancos abolicionistas, mas com a vantagem da cultura superior que possuíam. O milagre da Mãe Preta, que enriquece e engrandece o seu martírio e o símbolo em que se constitui, está precisamente na sua condição cultural inferior e na sua posição social de criatura subjugada.

Enganam-se os estudiosos do Instituto ao encerrar a Mãe Preta como a imagem negativa da submissão passiva e da traição à raça. No estudo de fenômenos sócio-culturais como a da escravidão negra no Brasil, densamente complexos, uma atitude parcial pode levar os pesquisadores mais bem intencionados a julgamentos injustos, a falsas conceituações de uma realidade que só podemos avaliar à distância e em termos de condicionamentos atuais. Tem razão o Instituto ao condenar o descaso pelas figuras representativas da luta contra a escravidão (descaso pelo aniversário de nascimento de Luis Gama, a 21 de junho), mas perde a sua razão ao condenar o culto densamente significativo da figura humana da Mãe Preta, que não é apenas folclórico, não pertence apenas à nossa cultura popular. Esse símbolo transcende a importância folclórica e integra-se na cultura intelectual brasileira como uma das chaves essenciais para a compreensão dos problemas da nossa formação racial e cultural."

OUTRO EQUIVOCO DOS LIDERES NEGROS, A 13 DE MAIO

Em 88, nas comemorações de 13 de maio, tivemos em São Paulo o mesmo equívoco: Bonecos, representando a Princesa Isabel, foram queimados na rua, por representantes da raça negra que se julgam herdeiros das tradições de Zumbi e que pretendiam hostilizar a imagem da Princesa por ter feito a libertação de cima para baixo, como uma dádiva, e não como conquistada; Herculano já não estava aqui, para desfazer o equívoco, mas em seu lugar compareceu outro líder da mesma estatura, Carlos de Brito Imbassahy, que pelas colunas do "Jornal Espírita", de São Paulo, escreveu: "A falta de conhecimento sobre o sistema reencarnatório leva muita gente a emitir opiniões completamente incompetentes, tais como a de negros que se julgam herdeiros da saga dos antigos escravos, o que é um grande equívoco, posto que a maioria deles, atualmente, não pertence à raça negra asseveradamente, daquele tempo e, se de algum modo esteve ligada à escravidão, por certo teria sido como algoz e nunca como vítima).

Vem aí outro 13 de Maio, e que o equívoco dos nossos líderes negros não se repita: eles podem ter sido algozes de negros e nunca vítimas da escravidão.

Gentil Bofelho Vieira

Eurípedes Laureano

A vida têm sido, muitas vezes, um exercício de poucos amigos. Eurípedes Laureano pertence a listas das pessoas que resistem ao tempo e continuam amigos, seja o que for as mudanças por que passam a vida de cada um de nós.

Singelamente colaborou como médium intuitivo na região de Itacaba, onde vivendo o dia a dia da fazenda Bela Vista junto ao Centro Espírita "Maria Barilho", através de sua mediunidade filtrava intuições que muito ajudaram a educação de tantas mães e pessoas residentes naquela região do município de Pedregulho.

Através do Laureano vieram tantas quadras, dentro da linguagem específica do médium, cumulado-se tantos cadernos e de cujas orientações nasciam lições da natureza, nesta pedagogia própria que a vida nos ensina: o vento, a chuva, as árvores, o fio d'água, as raízes, a lavoura.

All se formou um grupo de amigos que diante das preocupações de D. Irma Alves Ferreira e do João Alves Ferreira (conhecido o "José do Messias") se formaram pessoas que cultivaram uma amizade sólida e se ampliaram nos filhos e todas as famílias. Tanto a vida do Acácio que fez seu passamento em plena zona rural muitas mudanças vieram e transformaram o clima das pessoas ali vivendo e estas mudanças em nada separaram a amizade de todos. O Cercino Fon-

toura veio para cidade. O Beré também se retirou para outros pagos. O Cassiano mudou para a fazenda do Jonas e em seguida veio morar em Franca. O Cristiano também mudou para a terra do Imperador. O Eurípedes foi mais longe mudou para Ribeirão Preto.

Em Ribeirão Preto ele ampliou recursos de formação familiar e ali continuou a aglutinar sua família e ajudou a tomar os ares da cidade grande como qualquer atividade de melhoras de vida, executou esta trajetória com eficiência, trabalhando sempre. Nos ofício de pedreiro ali se intereu à força de trabalho e fez o seu passamento na "Capital do Café" e casaram os filhos.

O que que as pessoas? Os laços de família? O cultivo dos amigos? O acolhimento pela simpatia quando se pode fazer algum benefício?

A Doutrina espírita tem colocado em mãos opiniões diferentes, o exercício de contato com pessoas diferentes, a identificação de problemas diferentes e ampliado a observações de diferentes pessoas acumulando um sabor próprio e infiltrando a diferentes graças. A Doutrina espírita colocou para a nossa família um momento muito lícido, cristalino e de identidade com um grande núcleo familiar, este grupo foi a da família do Eurípedes Laureano.

Vicente Lázaro de Oliveira Benate

"Em verdade vos digo que é difícil entrar um rico no Reino dos Céus."

(Mateus — cap. 20 — v. 23)

Dos mais áspers testes a que o homem é submetido, em uma reencarnação, acha-se o da riqueza de bens materiais.

Incongruente, como sói acontecer à nossa sociedade, alienada quanto a esse aspecto, somos induzidos, desde crianças, a mensurar o valor de alguém pelas suas posses, pelas riquezas exteriores que demonstre possuir.

A vida torna-se, mesmo para alguns espíritas, não raro, na busca de realização pessoal, que se consagra justamente pela aquisição de mais e mais bens ou poderes: casa própria, automóvel, televisão, "videocassette", títulos honoríficos e outros que revelem a "evolução e o "progresso" alcançados.

Na ilusão fascinante da riqueza, sucedem-se as filhas de "pobres pelo Espírito" para as apostas semanais no "loto", na "sens" e na "loteca", além das tradicionais apostas por, meio de bilhetes lotéricos.

E o sonho com a posse material, que isentaria a criatura do trabalho quotidiano, do empenho para a manutenção do orçamento doméstico. E o devaneio da compra do carro do ano, de uma "fazendinha", da tranquilidade do "doce far niente" e da felicidade perenes; e argumenta o apostador: "dizem que dinheiro não traz felicidade, mas que ajuda, lá isso ajuda!"

Olvida, com imensa facilidade, as imensas responsabilidades que a riqueza lhe acarretará: vida social intensa, manutenção de padrão compatível com sua nova "posição", a aproximação de indefectíveis "amigos", que antes sequer dignaram-se a um cumprimento que fosse, o zelo pelo patrimônio adquirido, que por vezes envolve um bom número de empregados, a comparabilidade inevitável de posses no novo círculo social a que, não raro, é admitido com reservas e no qual, inabilitado, comete "gafes", muito do agrado das "altas rodas".

Esquecem-se, também, de algo muito mais significativo e importante: que pouco tempo lhe restará para dedicar-se às antigas tarefas ligadas à Casa Espírita que frequentava e, as mais das vezes passa a ter "recetos", se e quando comparece à mesma, por dois motivos principais: o de "ser explorado" com o pedido de um polpudo donativo e a "vergonha" de ser visto com os antigos companheiros, a quem chamava "irmãos", face aos comentários que, inevitavelmente, ouvirá depois de seus novos "amigos" em geral hedonistas, habituados a segregarem de seu convívio certa "classe de gente". Afinal, "não fica bem" envolver-se assim com "esse pessoal".

O afastamento torna-se quase inevitável e, como o "hábito faz o monge", fica muito mais fácil colocar-se na posição de "contribuinte" da Casa Espírita e não mais ser tarefeiro. A reforma interior, antes custosamente buscada, é deixada de lado; como ler, fazer peças e culto do evangelho no lar, se o tempo é curto para cumprir a agenda de compromissos sociais e tomar conta de tão valiosos patrimônios?

Os dirigentes espíritas abstêm-se de chamá-lo para ocupar cargos, para não parecer que o queiram explorar, criando-se uma barreira difícil de transpor: a da diferença de posição social.

Mais uma vez pontifica o ensinamento judicioso do Mestre dos Mestres: é difícil e árdua a prova da riqueza, o que traz maiores méritos àqueles que, dispondo de bens, deles não se descuram, sabendo-os empréstimos de Deus, que o levam a lembrar-se de que, como todas as demais criaturas, são Espíritos encarnados, em busca do aprimoramento moral, a verdadeira rota que leva à Sua Face.

Gil Restani de Andrade

MEU NATAL DIFERENTE

Amado aniversariante dos milênios: falo de ti meu Senhor!

Quando a família cristã do planeta que tu governas com divina sabedoria, se prepara para homenagear-te em mais um Natal, venho dizer-te eterno benfeitor, que para mim não tem mais sentido o sapato, o ternô e a gravata, nem a bola ou a peteca, nem mesmo a televisão colorida, pois a incompreendida dor privou-me de todas essas regalias.

Ensina-me, Rei Divino, a dar amor, bondade e ternura, paz e compreensão a todos que se acercam de mim.

Se algum presente pudesse pedir-te gostaria que tocassem, com as tuas mãos machucadas na cruz, no entendimento de todos para que eles compreendessem que a gente é um ser humano igual a todos, com acertos e desacertos, com sombra e luz, com infinita vontade de acertar cada vez mais.

Dá-me Celeste aniversariante, um Natal diferente: o direito de amar e de também ser gente.

Jarânimo Mendonça

Procure para seus Impressos
oficinas gráficas de "A NOVA ERA",
à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815
14.400 — FRANCA — São Paulo

Ribeirão Preto lança o livro "Espiritismo em Ribeirão Preto com o confrade José Teodoro Papa"



CORREIO CORREIO

A Federação Espiritista da República de Colômbia promoverá, de 01 a 03 de julho a IV Conferência Espiritista Nacional

ESPIRITISMO EM RIBEIRÃO PRETO (SP) — O prestimoso e atuante confrade José Teodoro Papa, Presidente da União Kardecista fez lançamento de seu livro "Espiritismo em Ribeirão Preto". Esse trabalho de nosso considerado companheiro, se fundamenta em pesquisas seguras e bem orientadas, aliadas às descrições fidedignas sobre a cronologia da Doutrina Espiritista na Capital D'Oeste. Ainda, essa contribuição de José Papa à parte histórica do Espiritismo, teve como tarde de autógrafos, no dia 31 de março às 20:00 horas, no auditório da entidade referida e, coube ao Dr. Jaime Monteiro de Barros fazer a apresentação dessa aprimorada edição. José Papa se define como Teólogo e orador de recursos prevalentes, sendo ainda membro da Academia Ribeirão-pretana de Letras e autor de diversas obras doutrinárias, cuja bibliografia se coroa como esta desta notícia.

IV CONFERENCIA: — A Federação Espiritista da República de Colômbia, promoverá nas datas de 01 a 03 de julho deste ano, em Flanderes — Bairro do Serafina, a sua IV Conferência Espiritista Nacional. Entre os confrades que se propõem a essa auspiciosa organização se destaca o prof. Isauru Hoyos Penagos e que optou para o atual tema filosófico: Fenomenologia Espiritista e Efeitos Físicos que serão debatido nesse conclave.

DIVALDO EM PORTUGAL: — Já está programada mais uma estada do orador baiano Divaldo Pereira Franco, na Europa, quando em maio próximo a nação co-irmã Portugal. Esse expressivo comunicador da Doutrina Espiritista, mais uma vez no Território Lusitano, cumprirá longo roteiro de palestras que se estenderá por diversas cidades desse País. Tudo indica que os espíritas da cidade de Viseu-Portugal, patrocinará mais este encontro do considerado arauto internacional com os nossos irmãos portugueses.

PASSAMENTOS: — **CELINA MACARINI NALDI:** — Em dias do mês de março último terminou sua trajetória na última encarnação, essa benquista obreira, que era filha do nosso muito saudoso companheiro Sr. João Naldi e Da Helena Macarini Naldi. Celina colaborou com muita dedicação na Campanha das Fraternidades "Auta de Souza" — Departamento da Mocidade Espiritista de França. Sempre se cercou da admiração de todos nós pelas suas virtudes de moça penetrada e exemplar.

Seu exemplo, seu exagero, representou sempre um modelo de trabalho humilde e prestativo. São seus irmãos: Omar, Gilberto, Delcídes, Humberto e Fábio, aos quais nos associamos em preces em favor do Espírito ora liberto dessa muita distinta companheira.

DONA CLAUDINA DE PAULA ELEUTÉRIO — "Dona Rosa" — Embora a notícia do desenlace dessa companheira, seja registrada pelo nosso jornal, com certo atraso, queremos essa ocorrência represente a mesma sinceridade fraterna de nossos sentimentos aos filhos dessa querida matrona. Dona Rosa, como era familiarmente tratada pelos mais íntimos de sua amizade, sempre se distinguiu como criatura dedicada às atividades espíritas, notadamente as que se prendem às campanhas socorristas, onde sempre se dedicou com muito penhor. Viúva do nosso querido companheiro Sr. Joaquim Antônio Eleutério (Sr. Santos) ligou-se com muita afeição ao nosso José Marques Garcia, que contou com ela em suas tarefas e trabalhos na Casa de Saúde "Allan Kardec" e, também com Da. Maria Barini. Seus filhos se enumeram pelos considerados: Erasto de Paula Eleutério, casado com da. Maria Aparecida Evangelista Eleutério, Nilza F. Abdala consorciada com José Abrão Abdala residente em Ituverava (SP), e ainda, as professoras Alice e Zenith de P. Eleutério. Aos seus netos e demais familiares apresentamos a sinceridade de nossa solidária cristã pela partida dessa admirável matrona.

CENTRO ESPIRITA "JESUS O NAZARENO" — Em reunião de Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 18 de fevereiro próximo passado, na sede do Centro Espirita "Jesus O Nazareno" (Rua Paulo Marques, 454 — Boa Vista — 19.100 — Presidente Prudente (SP), foi feita e empossada a nova Diretoria, constituída com os seguintes confrades: Genésio Alves, Presidente; Antônio Carlos de Souza, Vice-Presidente; Aparecido Pereira de Brito, 1º secretário; José Fôglia, 2º secretário; Manoel Leite, 1º tesoureiro; Pedro Dirceu Cançado, 2º tesoureiro.

ROTEIROS DE CONFERÊNCIAS DO PROF. NEWTON BOCHAT: — O prof. Newton Bochat, continua em sua peregrinação a pregação do Reino de Deus na Terra e, já programou as várias visitas. De 03 a 08 de maio estará nas cidades: Manhumirim, Manhaçu, Carangola e Presidente Soares; durante os dias 29/30 de junho, percorrerá os municípios de Lorena, Guara-

tinguetá, São Paulo; no Grupo Baturá (Perdizes); nos dias 22 a 27 de setembro p. v., estará pregando o Evangelho nas cidades de Recife e Olinda (PE); ainda, em outubro, o preclaro expositor levará sua mensagem aos confrades ciosos de aprender a filosofia espírita para Aracatuba, Lins, Bauru e, Votuporanga, no Estado de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS ESPIRITAS: — O Educandário Profissional da Associação das Senhoras Espíritas, fundado em janeiro de 1958, na conceituada cidade de Catanduva (Cx. Postal 124 — 15.800 — Estado de São Paulo, já tem eleito e empossada a Nova Diretoria para o biênio 1989/1990, e ficou assim composta: Presidente, Carlota Gil Casseb; Vice-Presidente, José Carlos R. da Costa; 1º Secretário, Vanderley Zini; 2º Secretário, Shirley de Oliveira Alonso; 1º Tesoureiro, Jayme de Almeida Silva; 2º Tesoureiro, Marlene Correa Zini.

OBRAS PROFÉTICAS DE KARL SCHNEIDER: — O dedicado espírita prof. Luiz Carlos Batista de Moura (Rua 9 de julho, 885 — Cx. Postal, 235 — 13.300 — Indaítuba (SP), solicita informações sobre o nome e endereço da editora que, publicou em Português, as obras proféticas de Karl Schneider — Pseudônimo: Ernest Izgur. Ressalte-se que qualquer informação, deva ser dirigida ao endereço supra ou, ainda, para a Prefeitura Municipal de Indaítuba (Rua Cerqueira César, 837 — 13.300 — Indaítuba (SP), onde o estimado confrade milita profissionalmente como Chefe de Gabinete.

PROGRAMA RADIOFÔNICO GOTAS DE LUZ: — A União Espirita de Monte Alto, pelo seu Departamento de Divulgação, orientado pelo dedicado confrade Luiz Bilha Filho, da cidade de Monte Alto (SP), iniciou dia 01 deste mês, no horário das 12:00 às 12:15 horas, o Programa "GOTAS DE LUZ", levado ao ar, pelas ondas da Rádio Cultural de Monte Alto. Vale destacar que a conceituada equipe da UME de Monte Alto, muito trabalhou para levar aos lares a mensagem espírita, através do Rádio, contribuindo decisivamente para a divulgação da Boa Nova.

J. A. Z. — MOCOCA (SP): — A melhor resposta que poderíamos dar, neste sentido, será sempre a célebre colocação de Allan Kardec, inserida em O Livro dos Médiuns, ao qual recomendamos aos dedicados irmãos: "É melhor rejeitar noventa e nove verdades do que, aceitar uma mentira"... Todavia, a referida mensagem deve, após melhor correção de algumas imprecisões de Português, ser distribuída em favor dos demais companheiros que compõem a mesa do grupo de trabalho mediúnico. Ao mesmo tempo, vale destacar, a importância de fazer um estudo metódico e continuado do Livro dos Médiuns e demais obras básicas da Codificação Espírita, que constitui a "base" de todo esclarecimento e desenvolvimento, da mediunidade.

CAMPANHA DE FUNDOS — C. E. "LUZ E AMOR": — As atividades do Centro Espirita "Luz e Amor", com sede provisória (Rua Cel. Manoel C. Nogueira, 87 — Cx. Postal, 8 — 67.840 — Pires do Rio (GO), paradas há 20 anos, reconhecem novamente, seus trabalhos, que vão desde a recuperação do prédio até a reformulação dos Estatutos e, já com inauguração prevista para o próximo dia 21 de abril. Para tanto, enfatiza uma Campanha de donativos de livros espíritas, para a formação de uma Biblioteca interna, tão necessária aos participantes, bem como, aos da evangelização infantil-juvenil. Vale dizer, que toda e qualquer doação deverá ser encaminhada para o endereço acima.

NOITE DE AUTÓGRAFO: — Contando à nova geração a História do Espiritismo em Ribeirão Preto, o preclaro e conceituado confrade da vizinha cidade de Ribeirão Preto, THEODORO JOSE PAPA, lançou no Auditório a Unificação Kardecista (Rua Mariana Junqueira, 504), a conceituada obra, que conta e relata a História do Movimento Espirita naquela cidade. Destaca-se que na apresentação o mesmo foi proferida uma bem fundamentada e substancial palestra pelo professor Jaime Monteiro de Barros.

REUNIÃO DE CONFRATERNIZAÇÃO: — Realizou-se com muito sucesso, na sede do Centro Assistencial Espirita José Russo (Rua Ofélia Russo, 994 — Jardim Planalto — 14.400 — FRANCA (SP), uma reunião de confraternização entre os diversos dirigentes espíritas de todas as Casas Espíritas de nossa cidade de Franca, para debaterem sobre temas variados.

ONDAS DE LUZ — PROGRAMA RADIOFÔNICO: — A União Intermunicipal Espirita de São José do Rio Preto (Rua Cleofas Beltran Silvente, 326 — 15.090), apresenta todos os domingos, a partir das 13:30 horas, um programa radiofônico denominado "ONDAS DE LUZ", através das ondas da Rádio Brasil Novo.

VEICULO NOVA ALVORADA: — Sob a direção da conceituada confrade Maria Anita R. Batista, está circulando o jornal Nova Alvorada, com sede à rua São João da Boa Vista, 346 — V. S. Carlos — 13.840 — Mogi-Guaçu (SP). Um veículo doutrinário, muito bem montado e diagramado, com quatro páginas, contendo diversas mensagens, artigos selecionados, e várias notícias entre outras.

EDITORA CULTURA ESPIRITA UNIAO: — Em promoção de livros espíritas, a Editora Cultura Espirita União (Av. Rangel Pestana, 233 — 01.017 — São Paulo — Tel.: (011)362768), destaca o novo livro de Irmão "X" RELATOS DA VIDA — como crônicas e fundunfides de psicografia do renomado médium em carneiro Francisco Cândido Xavier. Os pedidos podem ser feitos, pelo reembolso postal ou ainda pelo telefone

Educação Espirita no Pestalozzi

Dando continuidade aos estudos sobre a Educação Espirita entre os professores e evangelizadores espíritas da Fundação Educandário Pestalozzi, em 25/02/89 realizou-se a 1ª reunião deste ano, e o tema em estudo foi "O Pensamento e o Educando", do livro "Educação Espirita" (Helôisa Pires).

A abertura desta reunião se deu pelo Dr. Tom Novelino, que demonstrou um grande contentamento pelo reinício deste estudo e fez várias alusões de seu tempo no orfanato "Anália Franco" e das aulas recobidas na época e como eram utilizados cantos de princípios morais relevantes, de 15 em 15 minutos.

Em seguida, houve uma recapitulação dos itens "Educação" e "Educando", do referido livro com as seguintes frases:

EDUCAÇÃO:

- Kant: Desenvolver as perfectibilidades
- Espiritismo: aprova a definição, sendo um processo que dura séculos (várias encarnações)
- Gênio: espírito com mais experiências.
- Deficiente Mental: aquele que leu suas possibilidades de expressão.
- Educação: crescimento interior em todas as idades visando aflorar todas as experiências úteis e individuais.

INSTRUÇÃO:

- Filosofia Espirita: compreensão do mundo e do homem e deste no Universo.
- Doutrina Espirita: finalidade educar, as massas, transformar os homens e consequentemente o mundo.

O EDUCANDO

Educando somos todos. Não existe idade para se educar.

Educando: ser reencarnado que possui experiências agradáveis e desagradáveis. Ele é um ser moldável. Para isso é que ele veste ao encarnar-se (Kardec) roupagem da Inocência.

Educando: sujeito agente, através de suas experiências. Equilibra ou desequilibra ao seu redor. Chave para compreender o educando: Reencarnação.

A conscientização da Reencarnação leva:

- amar o próximo
- paciência com suas dificuldades
- entender o processo evolutivo do ser.
- Educadores e educandos, irmãos em busca da perfeição.

Logo após, houve o estudo em grupo das questões do Livro dos Espíritos, referentes ao Pensamento e Inteligência, Influência oculta dos espíritos sobre os nossos pensamentos e sobre as nossas ações, e liberdade de ação, embasando o tema da reunião, "O Pensamento e o Educando".

Continuando os estudos, houve um painel para discussão de questões relacionadas ao tema, bem como situações práticas e vivenciadas pelos educadores presentes. Foram apresentadas várias sugestões pelos professores, como seres adultos e responsáveis mais diretamente pelo equilíbrio do ambiente como:

- Evitar reclamações sociais, econômicas e de alunos problemas, na sala dos professores.
- Diálogo com os alunos mantendo uma conversação sadia, passando um clima de esperança, otimismo e de fé.
- Leituras sadias
- Respeito baseado na compreensão e no amor pois de falsos brilhantes o mundo está cheio.

Assim, a Educação Espirita ensinará o ser a lidar com todas as suas possibilidades e fará com que ele respeite a natureza, e o integre na harmonia universal, preparando-o não só para o viver aqui e agora, mas para o futuro, em demanda de mundos melhores.

Dulce Estado

IMPRESSOS "A NOVA ERA"

CONFECCIONA COM OS MAIS APURADO GOSTO ARTÍSTICO.